

Projeto de Voto n.º 473/XV/2.^a

**De congratulação pela conquista do recorde mundial da meia-maratona para atletas
entre os 65 e os 69 anos, por Rosa Mota**

É com um profundo sentimento de orgulho e admiração que se celebra uma nova conquista no desporto nacional, realizada pela inigualável Rosa Mota. Uma atleta que já nos habituou a momentos de glória, brilhou, uma vez mais, ao bater o recorde mundial da meia-maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos.¹

Com uma marca impressionante de 1h26m06s, Rosa Mota não só superou, mas retirou mais de seis minutos à anterior melhor marca, demonstrando uma vitalidade e determinação que são verdadeiramente inspiradoras.

Este feito notável ocorreu em Riga, numa corrida paralela aos Mundiais de Estrada, onde Rosa Mota, campeã olímpica da maratona em Seul em 1988, conquistou não só a vitória no seu escalão etário, mas também o 13.º lugar na classificação geral.

A sua performance excecional deixou a segunda classificada do seu escalão, a finlandesa Kaarina Back, a mais de 22 minutos de distância.²

É importante também realçar que, na última semana, Rosa Mota já havia conquistado o campeonato europeu de veteranos de corta-mato, no mesmo escalão etário, consolidando ainda mais o seu estatuto como uma das grandes figuras do desporto nacional e internacional.

Rosa Mota é muito mais do que uma atleta extraordinária; é um símbolo de perseverança, dedicação e excelência que transcende o mundo do desporto.

A sua carreira ilustre e os seus feitos notáveis são fonte de inspiração para todos nós, e representam o que de melhor o nosso país tem para oferecer.

¹ Vide <https://www.publico.pt/2023/10/02/desporto/noticia/rosa-mota-bate-recorde-mundo-meiamaratona-veteranos-2065297>

² Vide <https://observador.pt/2023/10/02/rosa-mota-bate-recorde-do-mundo-da-meia-maratona-para-veteranos/>

Neste momento, celebramos não apenas um recorde mundial, mas também a trajetória de uma mulher que, com o seu talento e esforço, elevou o nome de Portugal no cenário desportivo internacional.

Rosa Mota é um exemplo vivo de que, com determinação e trabalho árduo, é possível alcançar feitos extraordinários, independentemente da idade.

Assim, e pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu voto de congratulação à atleta Rosa Mota pela conquista do recorde mundial da meia-maratona para atletas entre os 65 e os 69 anos, bem como pelo seu percurso desportivo e excelentes resultados alcançados.

Palácio de São Bento, 11 de outubro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa